



Metade das infrações de trânsito é cometida por 5% da frota em SP

BRUNO RIBEIRO E RAFAEL ITALIANI - O ESTADO DE S. PAULO

27 Agosto 2015 | 19h 02

Dados da CET apontam que 71% dos carros que circulam na capital não levaram nenhuma multa em 2014

SÃO PAULO - Levantamento da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) com dados de 2014 mostra que 4,9% dos automóveis que circulam na cidade de São Paulo receberam, sozinhos, 49,4% de todas as multas de trânsito aplicadas na cidade. A concentração das infrações faz com que 71% da frota não tenha recebido nenhuma infração ao longo do ano passado.

A frota de São Paulo no ano passado era de 7,8 milhões de veículos. Desse total, 1,5 milhão de veículos foram autuados e 6,3 milhões não receberam nenhuma infração. Atualmente, segundo informações do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), já passa de 8 milhões o número de automóveis emplacados.

Ao longo do ano de 2014, radares, marronzinhos e policiais militares de trânsito aplicaram 7 milhões de multas, o que representou aumento de 9,3% em relação às 6,45 milhões de multas aplicadas em 2013. Essas infrações resultaram em uma receita de R\$ 954 milhões no ano. Por lei, todos os recursos obtidos com as infrações têm de ser aplicados em educação para o trânsito e engenharia de tráfego.

Os dados mostram que 23,1 mil veículos da cidade receberam mais de dez multas entre os 12 meses de 2014; 112 mil receberam entre 5 e 10 infrações. Metade dos veículos multados, por outro lado, cometeu apenas uma infração ao longo do ano. Foram 811 mil veículos.

O veículo campeão de multas da cidade, pertence a uma pessoa jurídica e licenciado em 2007, recebeu sozinho 1.528 infrações em 2014 - ou 4 multas por dia, na média. Se tivesse pago por todas as infrações (que somaram R\$ 7,4 milhões) e o dinheiro não tivesse de ser aplicado obrigatoriamente em ações de trânsito, o valor seria suficiente para que a gestão Fernando Haddad (PT) construísse sete creches.

Os dados foram apresentados pela Prefeitura no contexto da política de redução de velocidades máximas permitidas em andamento na cidade, que pretende estabelecer os 50 km/h como o limite padrão. Os números são resposta da gestão à suposta "indústria da multa".

Especialistas em gestão de trânsito, no entanto, apontam que o dado revela que a fiscalização exercida pela CET poderia ser maior. O engenheiro de tráfego Horácio Augusto Figueira cita estudo feito por sua equipe em 2007 que consistiu em acompanhar automóveis pela cidade e anotar a quantidade de infrações no percurso. "Dos 628 veículos que acompanhamos, 531 cometeram pelo menos uma infração", lembra o pesquisador. "Os percentuais são o contrário do que esse estudo mostra: 80% dos motoristas cometem infrações, enquanto 20%, não. Mas é que eles não são multados", explica.

COMENTÁRIOS 2

Aviso: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Estadão. É vetada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros. O Estadão poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios impostos neste aviso ou que estejam fora do tema proposto.

stadão. O Estadão poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados de terceiros.

[Fazer Login](#)

| | | | |
|--|------------------------|------------------------------|--------------------------|
| | | | |
| | Seguir | Compartilhar | Comentar |

Você pode digitar 600 caracteres.

[Novos](#) | [Antigos](#)**Aldo Naletto**

16 horas atrás

Não admira este resultado: a maioria dos carros anda bem pouco, e geralmente por vias locais pouco fiscalizadas. Quem leva na cabeça são os motoristas que dirigem muito por motivos profissionais. Eu sou destes, dirijo 70 Km por dia em média, enquanto a maior parte da minha família anda 5 Km ou menos - a minha chance de levar uma multa é no mínimo 14 vezes maior que a deles. E não venham dizer "é só não cometer infrações": as mudanças aleatórias e o aperto das regras tornam impossível dirigir em S Paulo sem cometer algum deslize.

[Curtir](#) [Responder](#)**Wagner Paschoa**

1 dia atrás

Só lembrando nem toda a frota de carro esta na rua pois se isto ocorrer São Paulo simplesmente entra em colapso, portanto a base utilizada pela Prefeitura é furada.

[Curtir](#) [Responder](#)